



# RELATO DE EXPERIÊNCIA: CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA SALA DA FAMÍLIA PARA FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UTI ADULTO

\*Gustavo Bregalda Mattos, Marcia Sousa, Angelita de Paula e Silva, Karine Nascimento Zukowski, Cleusa Gimenes dos Santos, Luciene Barbosa Bispo Ferreira

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Hospital de Clínicas

[gubreg@unicamp.br](mailto:gubreg@unicamp.br)\*

Eixo 4

## Introdução

Acolher familiares na Unidade de Terapia Intensiva é fundamental para fortalecer vínculos entre profissionais de saúde, pacientes e seus entes queridos. A sala da família proporciona conforto e apoio em momentos de vulnerabilidade, melhorando a experiência dos acompanhantes. Ações humanizadas, alinhadas ao Programa Nacional de Humanização, destacam o respeito e o cuidado em tempos difíceis.

## Objetivo

Descrever o processo de criação e organização de uma sala da família para familiares de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva adulto.

## Metodologia

Estudo descritivo em uma UTI de um hospital público em São Paulo analisou a sala da família no setor de transplante hepático. Profissionais da equipe colaboraram em um projeto para melhorar o espaço, visando torná-lo mais acolhedor e funcional para os familiares dos pacientes internados.

## Resultados

Um membro da equipe de enfermagem, preocupado com a falta de acolhimento na UTI, mobilizou colegas para transformar a sala da família em um ambiente mais confortável. Usando doações de itens decorativos e recursos disponíveis, a sala foi reformulada para oferecer aconchego e segurança. Informativos sobre capelania e doações foram adicionados, e um bebedouro foi instalado para facilitar o acesso à água, proporcionando mais conforto e apoio aos familiares durante momentos difíceis.



## Conclusão

A sala da família é essencial para acolher parentes de pacientes internados na UTI, oferecendo um espaço para informações, esclarecimento de dúvidas e comunicação privada de notícias difíceis. A reorganização desse ambiente, com apoio da equipe multidisciplinar, visa proporcionar conforto e segurança, tornando a espera mais humana e acolhedora.



## Referências

FRIZON, G.; NASCIMENTO, E. R. P.; BERTONCELLO, K. C. G.; MARTINS, J. J. Familiares na sala de espera de uma unidade de terapia intensiva: sentimentos revelados. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 32, n. 1, 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472011000100009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000100009&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 02 fev. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000100009>.

FRIZON, Gloriana; PEREIRA DO NASCIMENTO, Eliane Regina; GODINHO BERTONCELLO, Katia Cilene. Necessidades dos familiares na sala de espera de uma unidade de terapia intensiva. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 17, n. 4, p. 683-689, 2012.